

DIRETRIZ NACIONAL PARA ATUAÇÃO INTEGRADA DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO

CONTEXTO DA DIRETRIZ DE INTEGRAÇÃO

A articulação entre a **Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS)** e a **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)** é essencial para fortalecer o **Sistema Único de Saúde (SUS)**. Envolvendo SVSA, SAPS, SAES, SGTES, CONASS e CONASEMS.

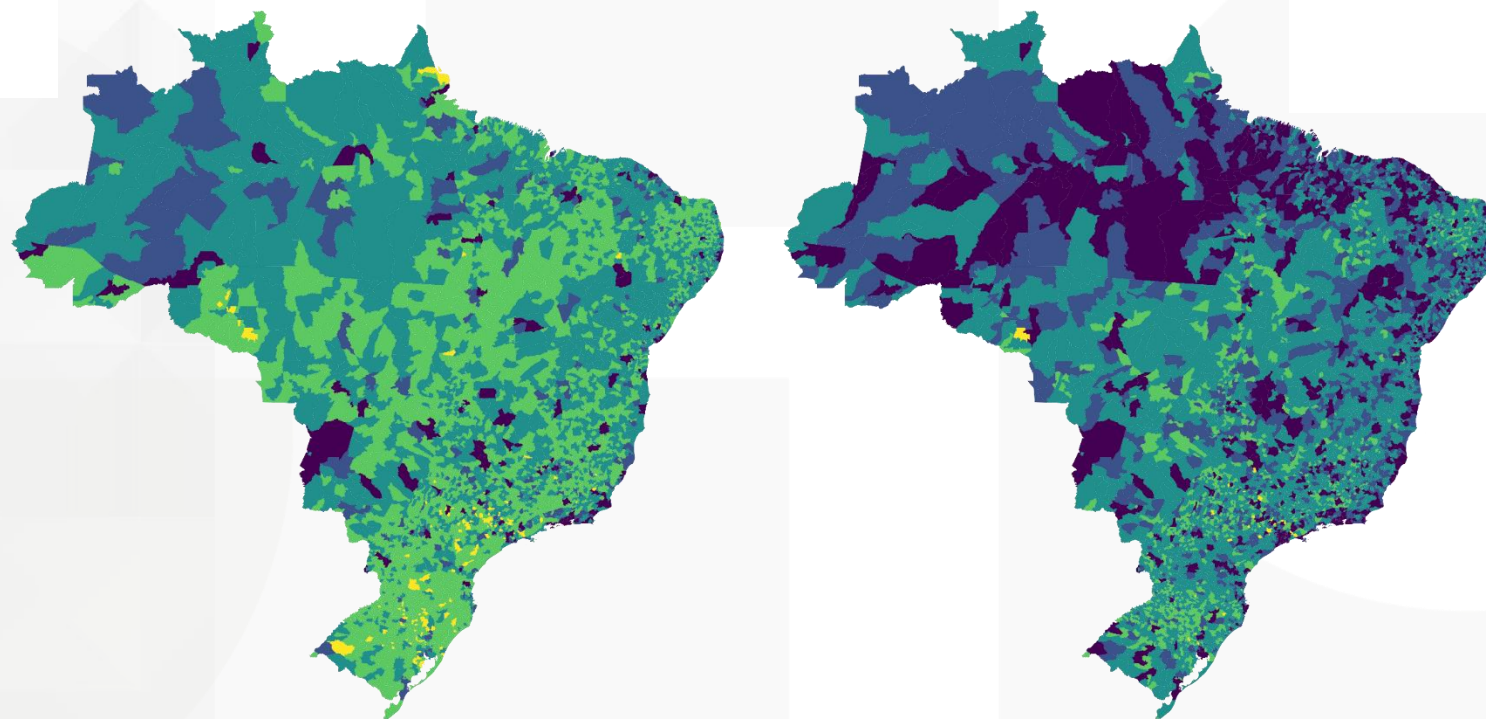
Os **Agentes de Combate às Endemias (ACE)** e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um **papel estratégico e fundamental** na identificação de riscos, monitoramento de condições de saúde e implementação de ações preventivas nas comunidades, garantindo uma abordagem territorializada que fortalece o vínculo com a população e promove o cuidado integral.

Orientação da atuação dos ACE e ACS, **fortalecendo a integração Vigilância e Atenção Primária** nos Estados, DF e Municípios, e ampliando o impacto desses profissionais na promoção da saúde das comunidades.

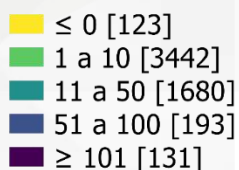
CONTEXTO DA DIRETRIZ DE INTEGRAÇÃO

GOV.BR/SAUDE

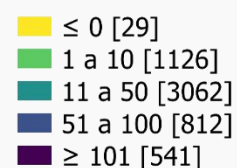
f @ t v minsau



Número de ACE nos municípios



Número de ACS nos municípios



ATIVIDADES

Contamos com a presença de **104.832 ACE** e **281.008 ACS** no país, reforçando a importância desses profissionais na **Vigilância** e na **Atenção Primária em Saúde**.

BRASIL BEM CUIDADO
MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA

SUS+

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ATRIBUIÇÃO DOS AGENTES DE SAÚDE

Para otimizar o fluxo de atuação dos Agentes de Saúde, foi estruturado um conjunto de **quatro categorias**, divididas em **atividades comuns** e **atividades típicas**:

Vigilância e Identificação de Riscos à Saúde

Monitoramento de Condições e Agravos à Saúde Ambiental e Comunitária

Promoção da Saúde, Educação Comunitária e Mobilização Social

Mitigação de Riscos e Ações Preventivas

A definição dessas categorias baseia-se na **interpretação** da **Lei nº 13.595/2018**, da **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)** e da **Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS)**.

REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

1

PROPOSTA DE METODOLOGIA - PFEA (PLANEJAR, FAZER, ESTUDAR, AGIR)

- **Gestão do processo de trabalho** quanto para **educação continuada com foco no aperfeiçoamento profissional**.
- Reorganizar o processo de trabalho, pensando na integração da APS e VS, requer o **planejamento integrado da equipe** e a **educação permanente**, considerando essa atuação conjunta.

2

DEFESA DO TRABALHO SEGURO DOS AGENTES

- É imprescindível que a **atenção integral à saúde das trabalhadoras e dos trabalhadores ACE e ACS**, no âmbito estadual e municipal, seja garantida pelos gestores estaduais, distrital e municipais.
- Essa atenção deve abranger ações de **vigilância, promoção, proteção, assistência e reabilitação**, tanto no âmbito coletivo quanto individual, assegurando condições adequadas de saúde e segurança no exercício de suas atividades.

3

FORMAÇÃO TÉCNICA DOS AGENTES

- A **formação do ACE e do ACS** deverá respeitar as necessidades do **perfil de formação profissional do SUS** e ser adaptado às **diferenças regionais e municipais** quanto ao perfil epidemiológico, ser **condizente com as diretrizes da VS (PNVS) e APS (PNAB)**.
- Ainda que seja admitido ao serviço público como profissional não técnico, a participação em um **programa de formação**, como **“Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias”** ou **“Técnico em Agente Comunitário de Saúde”**, irá aprimorar sua atuação no meio em que está inserido.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

GOV.BR/SAUDE



Implementação, fortalecimento e expansão da integração entre a VS e a APS com **gestão compartilhada do território**;



Mapeamento compartilhado do território de **atuação, planejamento conjunto e monitoramento contínuo**;



Capacitação e qualificação por meio da educação permanente em saúde sobre a atuação dos agentes na perspectiva da integração APS e VS;



Fortalecimento do processo de **atenção à saúde do trabalhador e da trabalhadora** Agentes de Saúde;



Fornecimento de EPI em quantidade e qualidade adequados à complexidade do trabalho dos agentes de acordo com as competências definidas em lei.

GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [X](#) [v](#) **minsaude**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

